



Icones Volatilium

TAMARA ANDRADE

Icones Volatilium

TAMARA ANDRADE

de 28 de setembro a 23 de novembro de 2019

A exposição **Ícones Volatiliun**, de Tamara Andrade tem o desenho como protagonista. Em sua pesquisa realizada com os artistas viajantes do Brasil no século XVI e XVII, a artista traz trabalhos com pássaros que fazem referência a ilustrações do artista Albert Eckhout (pintor holandês que viajou para o Brasil entre 1637-1644, a serviço de Mauricio de Nassau e documentou a flora e a fauna locais).

Simbolicamente os pássaros, em diversas culturas, podem representar anjos, mensageiros, sabedoria e ligação entre os planos. Simbolismo que podemos encontrar também na construção das obras que a artista executa uma união da anatomia dos pássaros com a humana, criando seres alados, com leveza no traço e total domínio do desenho anatômico.

Tamara Andrade nasceu em 1978. Vive e trabalha em sua cidade natal, São José dos Campos. Artista visual e bacharel em Multimídia e Intermídia pela Escola de Comunicação e Artes da USP. Desenvolve em sua poética pessoal os temas da anatomia, do retrato e da busca da identidade do indivíduo nas suas relações com o espaço/mundo fazendo das questões pertinentes ao desenho o contexto para a execução dos seus trabalhos.

Realizou em 2004 a sua primeira exposição individual na Mostra do Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo. A partir de então, participou de importantes salões de arte do país, como o 14º Salão de Arte da Bahia, em 2007. Foi artista residente da oficina KM.0 Urbano/05, do Museo de Arte Contemporaneo de Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, em 2005. Participou da Bolsa Iberê Camargo, no projeto Artista Convidado do Ateliê de Iberê Camargo, em 2008. A convite do curador Josué Mattos, participou das 4 edições da exposição “É Crédito ou Débito?”, entre 2010 e 2011, e “Eu fui o que tu és, tu serás o que sou”, no Paço das Artes, em 2012. Em 2011, a artista foi selecionada para a 4ª Edição do Prêmio CNI / SESI – Marcantonio Vilaça, e para a 5ª Edição do Prêmio PIPA, em 2014.

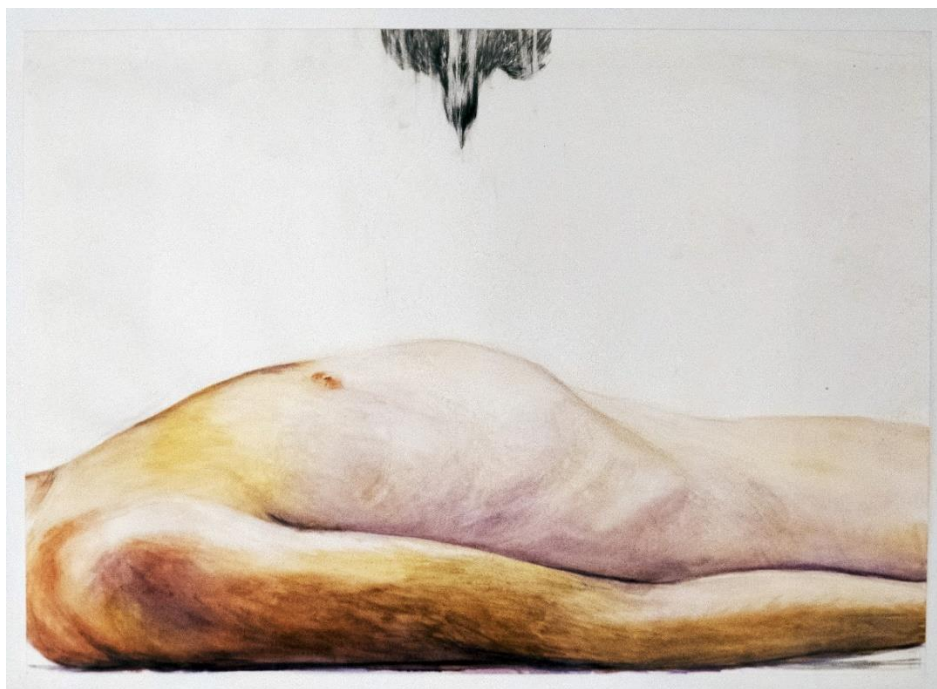
Paulo Henrique Rosa – Set/2019



Sem título (Vitória)

Aquarela, lápis grafite e
pastel seco sobre papel, 2014

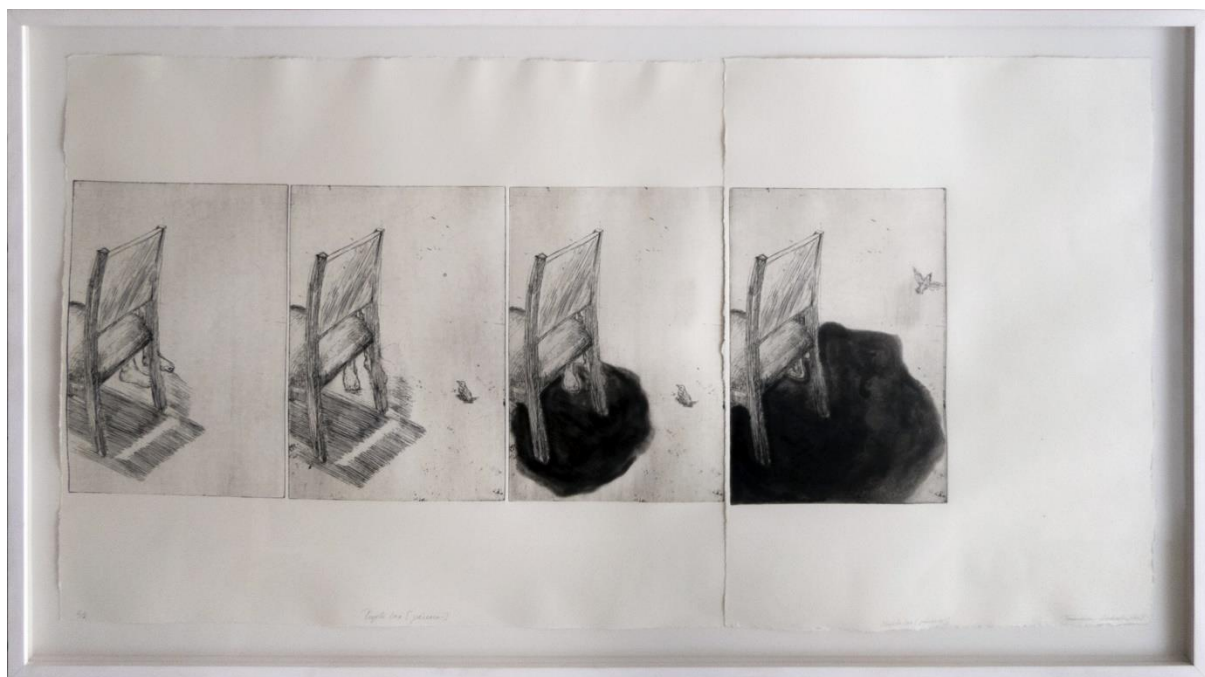
56 x 76,3 cm



Delere (díptico)

Aquarela e lápis grafitem sobre papel, 2014

40 x 27,5 cm



Sem título

Gravura sobre chapa de metal

63 x 109 cm



Remigium

Aquarela sobre papel, 2012

43,4 x 63 cm



Homoavis

Aquarela e nanquim sobre papel, 2012

59,2 x 59,4 cm





Sem título (díptico)

Aquarela, grafite em pó e lápis grafite sobre papel

42 x 118,8 cm

Ponto de Luz

Um ponto de luz pode ser uma sombra
Tamara que vem de Tâmara, uma árvore,
O alimento no meio do deserto areoso,
Uma palmeira que alimenta, dá a vida...
Os pássaros são a vida na forma liberta,
Na leveza de asas e de penas, vão além,
No cotidiano de um móvel pouso a ave,
A alma liberta vê a beleza e a cativa, voa...
Pássaros que são luzes, clarões, voos,
No brilho da estática tela, movimento,
A Thamar hebraica traz pontos de luz,
Convida a alma a voar e a se alimentar...
Reflexões do cotidiano e do imaginativo,
Tudo é frutífero até o ponto do deserto
Até um pássaro estático numa obra de arte,
Que deixa de ser estático e se movimenta,
Traz transmutações para a alma, liberta...

André Zanarella



Witness

Aquarela sobre papel

122,5 x 77,5 cm



Estudo para Witness

Aquarela e lápis de cor sobre papel, 2014

40 x 27,5 cm



Panta Rei

Aquarela e lápis de cor sobre papel, 2019

80 x 125,5 cm

EXPOGRAFIA





Realização

Galeria Poente

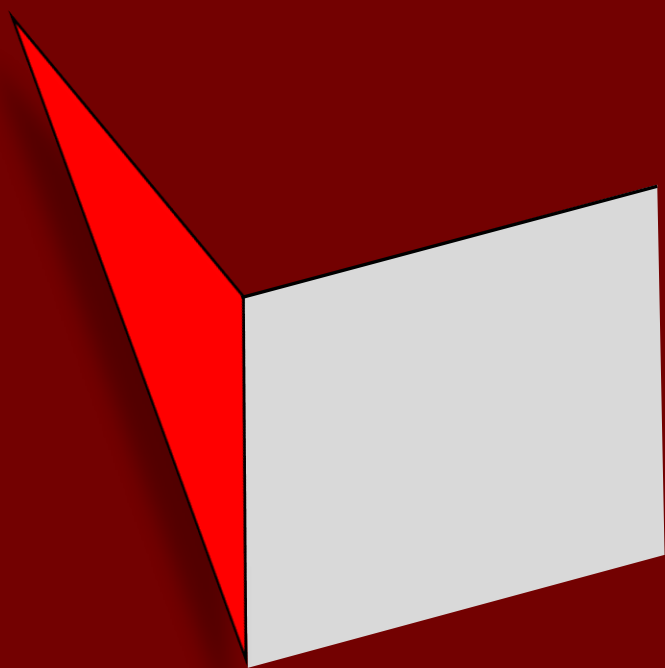
Fotos: Alessandra Cestac

Diagramação: Érik Mour

Avenida Anchieta, 1564

Jardim Esplanada, São José dos Campos – SP





GALERIA
POENTE